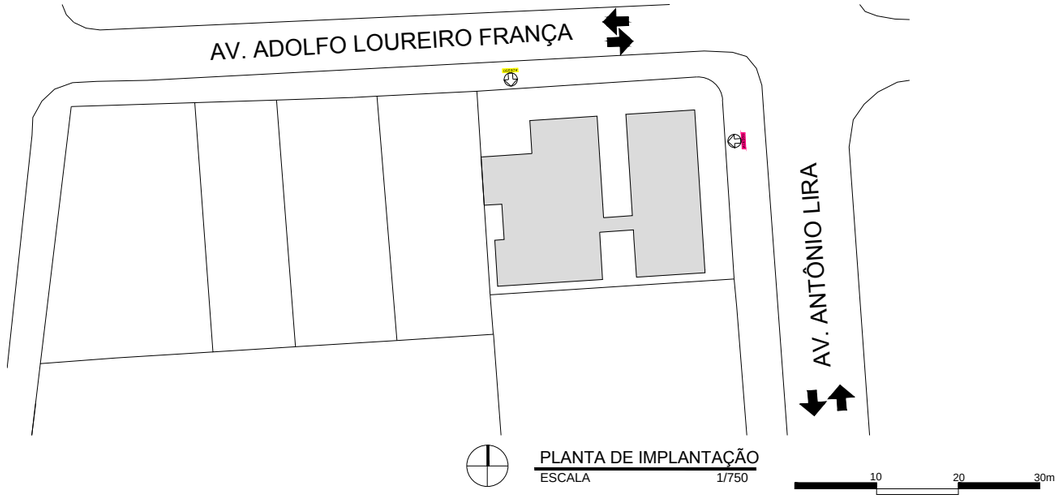
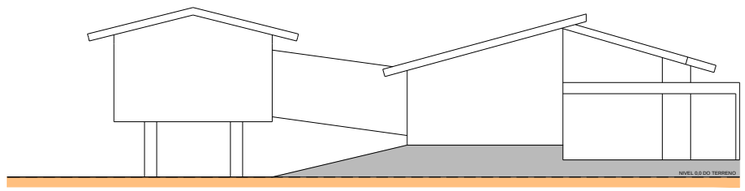
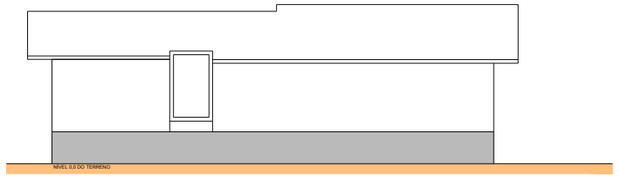
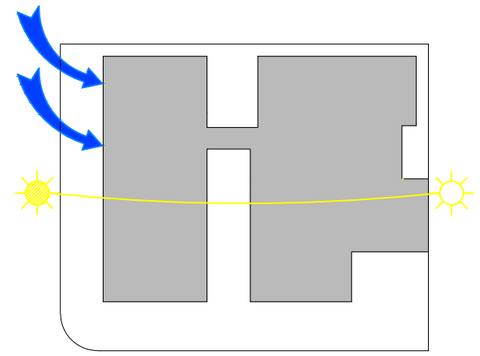
PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE
FUNCIONAL			
ENTORNO	IDENTIFICAR A RELAÇÃO DO EDIFÍCIO COM OS ELEMENTOS DE ENTORNO, CONSIDERANDO OS ATRIBUTOS DO LUGAR - MASSAS EDIFICADAS, RELAÇÕES DE PROXIMIDADE, DIÁLOGO, INTEGRAÇÃO OU AUTONOMIA		A RESIDÊNCIA LOCALIZA-SE EM UM LOTE DE ESQUINA, NO ENCONTRO DAS AVENIDAS ANTÔNIO LIRA COM ADOLFO LOUREIRO FRANÇA. ELA ENCONTRA-SE NAS PROXIMIDADES DE DUAS AVENIDAS IMPORTANTES DO BAIRRO CABO BRANCO, SENDO A PRIMEIRA A AV. CABO BRANCO, COM SENTIDO ÚNICO (N-S) E A ÚLTIMA A AV. DR. FRUTUOSO DANTAS, DE CARÁTER PREDOMINANTEMENTE COMERCIAL, COM SENTIDO ÚNICO (S-N). O LOTE EM QUE A RESIDÊNCIA ESTÁ INSERIDA DIFERENCIA-SE POR TER UMA FORMA ESSENCIALMENTE QUADRADA, ENQUANTO OS OUTROS LOTES DO QUARTEIRÃO SÃO, EM SUA MAIORIA, RETANGULARES E DELGADOS. OUTRA EXCEÇÃO É O TERRENO QUE ABRIGA UM EDIFÍCIO RESIDENCIAL, DE MAIORES DIMENSÕES QUE OS OUTROS.
IMPLANTAÇÃO	IDENTIFICAR COMO SE DÁ A OCUPAÇÃO DA PARCELA DO LOTE, A DISPOSIÇÃO DO(S) ACESSO(S) AO LOTE; COMO SE ORGANIZA O AGENCIAMENTO, UMA LEITURA DA RUA PARA O LOTE		A EDIFICAÇÃO OCUPA 56,3% DO TERRENO, DEIXANDO 43,7% DE ÁREA LIVRE, SENDO ESTA COMPOSTA PELO JARDIM E POR CIRCULAÇÕES. O ACESSO SE DÁ PELA AV. ANTÔNIO LIRA E PELA AV. ADOLFO LOUREIRO FRANÇA. DA RUA, AS FACHADAS DA RESIDÊNCIA NÃO SÃO VISTAS COM CLAREZA DEVIDO A VASTA VEGETAÇÃO DO JARDIM.
TOPOGRAFIA	IDENTIFICAR EM QUE MEDIDA A TOPOGRAFIA DO LOTE INTERFERE NA CONFIGURAÇÃO DO PROJETO TANTO NA GEOMETRIA QUANTO NA VOLUMETRIA	 FACHADA TRANSVERSAL ESCALA 1/250  FACHADA LONGITUDINAL ESCALA 1/250 2 5 10m	O LOTE ERA ORIGINALMENTE PLANO, MAS POR OPÇÃO DO ARQUITETO FOI CRIADA UMA PLATAFORMA COM A FINALIDADE DE ELEVAR PARTE DO TERRENO, O QUE PROPORCIONOU A INSERÇÃO DE DOIS ANEXOS EM DIFERENTES PLANOS, INTERLIGADOS POR UMA RAMPA. O ANEXO INTRODUZIDO NO NÍVEL MAIS BAIXO FOI POSTO SOBRE PILOTIS, CRIANDO UM AMBIENTE COBERTO USADO COMO TERRAÇO.

lppm - da - ufpb
res. francisco xavier
mário di lascio
joão pessoa, pb
1975
alunos lívia sarmento de sá
raíssa cunha rodrigues

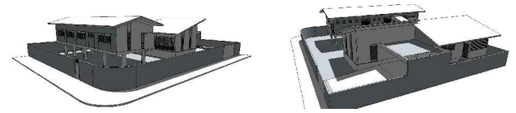
PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE

ORIENTAÇÃO SOLAR/ INSOLAÇÃO

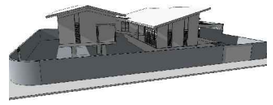
IDENTIFICAR A INTERFERÊNCIA DA ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO NO PROJETO, NA DETERMINAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS SETORES



PLANTA DE COBERTA
ESCALA 1/500



INSOLAÇÃO ÀS 12 H



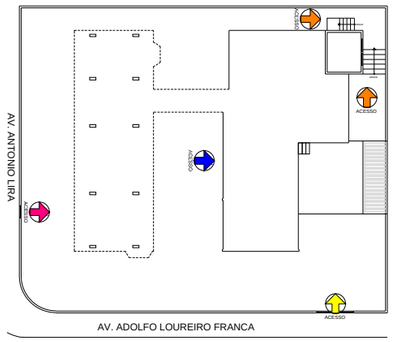
INSOLAÇÃO ÀS 7 H

5 15 20m

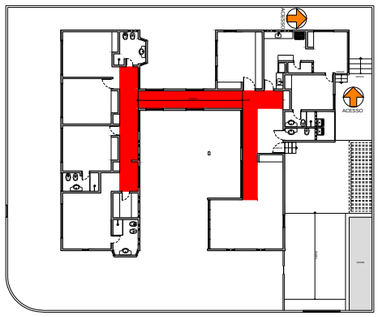
FACHADAS LESTE E OESTE RECEBEM INSOLAÇÃO, MAS PROTEGEM ABERTURAS.
A ÁREA SOCIAL, LOCALIZADA NO ANEXO 2, É FAVORECIDA PELA INSERÇÃO DO ANEXO 1 SOBRE PILOTIS, VISTO QUE IMPEDE A FORTE INCIDÊNCIA SOLAR NESTE AMBIENTE (VOLTADO PARA O LESTE).
OS QUARTOS ESTÃO VOLTADOS PARA O LESTE, RECEBENDO A VENTILAÇÃO PRINCIPAL (SUDESTE).

CIRCULAÇÃO E ACESSOS

IDENTIFICAR COMO AS RELAÇÕES DE ACESSO E CIRCULAÇÃO OCORREM NO INTERIOR DO LOTE, IDENTIFICAR O(S) ACESSO(S) EXTERIOR - INTERIOR E COMO SE ORGANIZAM A CIRCULAÇÃO NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OS PRINCIPAIS FLUXOS ENTRE OS AMBIENTES E/OU SETORES



PLANTA BAIXA SUBSOLO
ESCALA 1/500



PLANTA BAIXA PAV. SUPERIOR
ESCALA 1/500

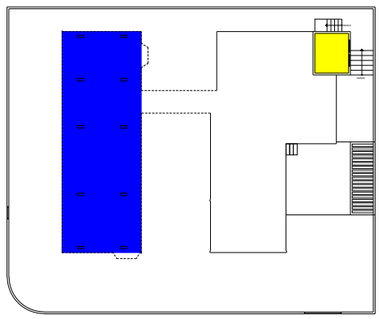
- ACESSO PEDESTRES
- ACESSO AUTOMÓVEL
- ACESSO SERVIÇO
- ACESSO SOCIAL
- CIRCULAÇÃO

5 15 20m

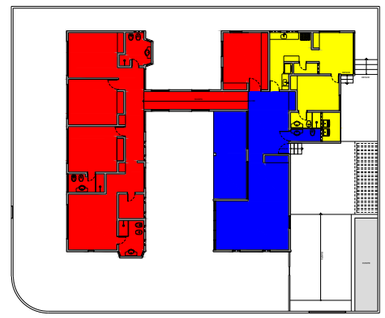
O ACESSO DOS PEDESTRES SE DÁ PELA AV. ANTÔNIO LIRA, ENCAMINHADO-OS DIRETAMENTE PARA O TERRAÇO SOB PILOTIS.
JÁ O DOS VEÍCULOS OCORRE PELA AV. ADOLFO LOUREIRO FRANÇA, MAIS PRÓXIMO DO ANEXO 2.
O SERVIÇO POSSUI DOIS ACESSOS: O PRIMEIRO ENCONTRA-SE PRÓXIMO A GARAGEM, NA PORÇÃO OESTE, E O SEGUNDO, PRÓXIMO AO DEPÓSITO, NA PORÇÃO SUDOESTE DA RESIDÊNCIA.
SUA CIRCULAÇÃO É CONCENTRADA NA ÁREA SUDOESTE.
O ACESSO SOCIAL É FEITO ATRAVÉS DO TERRAÇO, NA PORÇÃO LESTE DO ANEXO 2.
A CIRCULAÇÃO DA RESIDÊNCIA POSSUI UMA RAMPA COMO ELEMENTO PRINCIPAL E REMETE AO FORMATO DE U, REFLETINDO A DIVISÃO DOS USOS DA CASA.

ZONEAMENTO/ SETORIZAÇÃO

IDENTIFICAR OS USOS DOS AMBIENTES E AGRUPÁ-LOS SEGUNDO ZONAS/SETORES AFINS E ANALISAR A ARTICULAÇÃO ENTRE OS SETORES



PLANTA BAIXA SUBSOLO
ESCALA 1/500



PLANTA BAIXA PAV. SUPERIOR
ESCALA 1/500

- SERVIÇO
- ÍNTIMO
- SOCIAL

5 15 20m

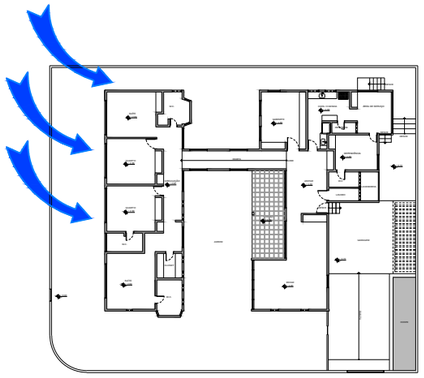
O ANEXO 1 POSSUI APENAS USO ÍNTIMO, SENDO O ESPAÇO GERADO SOBRE ELE MARCADO PELO USO SOCIAL, ENQUANTO O ANEXO 2 DIVIDE-SE ESSENCIALMENTE EM USO SOCIAL A LESTE E ÁREA DE SERVIÇO A SUDOESTE.
ESTA DISPOSIÇÃO POSSIBILITA A DIVISÃO DOS USOS INTERNOS EM DIURNOS E NOTURNOS.

lppm - da - ufpb
res. francisco xavier
mário di lascio
joão pessoa, pb
1975
alunos lívia sarmento de sá
raíssa cunha rodrigues

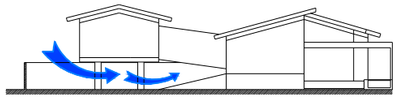
PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

ANALISAR O ESPAÇO NO INTERIOR DO EDIFÍCIO EM PLANTA E CORTE E AS IMPLICAÇÕES DAS SOLUÇÕES ESPACIAIS EM TERMOS DE CONFORTO, FUNCIONALIDADE, LUMINOSIDADE, RELAÇÕES DE AMPLIDÃO/CONFINAMENTO, JOGO DE PISOS EM NÍVEIS, ETC.



PLANTA BAIXA SUPERIOR
ESCALA 1/500



FACHADA NORTE
ESCALA 1/500

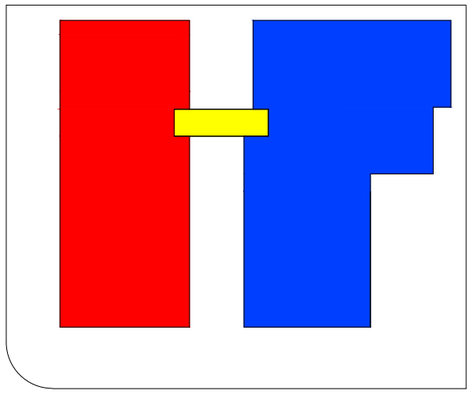
5 15 20m

A ELEVAÇÃO DO ANEXO 1 POSSIBILITA O SOMBREAMENTO DA PORÇÃO LESTE DO ANEXO 2, BEM COMO UMA MAIOR CIRCULAÇÃO DO VENTO DEVIDO AO USO DE PILOTIS.
A CONCENTRAÇÃO DO USO ÍNTIMO NO ANEXO 1 É CONSIDERADO UM ASPECTO POSITIVO NO QUE DIZ RESPEITO À FUNCIONALIDADE, VISTO QUE AUMENTA A PRIVACIDADE DOS USUÁRIOS DA RESIDÊNCIA.

FORMAL

GEOMETRIA DA FORMA DE OCUPAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE ORGANIZAM BIDIMENSIONALMENTE OS ESPAÇOS: DE FORMA LINEAR, RADIAL, CONCÊNTRICA, RELAÇÕES DE HIERARQUIA, ESTANQUEIDADE E CONTINUIDADE ESPACIAL



PLANTA BAIXA ESQUEMÁTICA
ESCALA 1/400

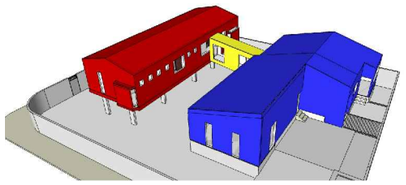
CIRCULAÇÃO
ÍNTIMO
SOCIAL E SERVIÇO

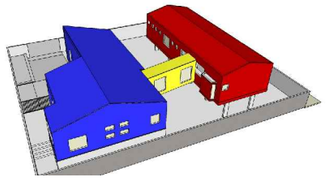
4 10 16m

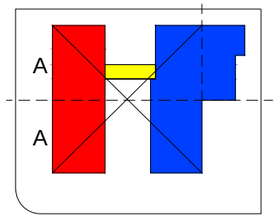
A RESIDÊNCIA ASSEMELHA-SE GEOMETRICAMENTE A UM H: É FORMADA POR TRÊS ELEMENTOS ESSENCIALMENTE RETANGULARES, SENDO OS DOIS MAIORES PARALELOS E INTERLIGADOS POR UM MENOR PERPENDICULAR. ESTES ELEMENTOS, COMO VISTO NO ITEM ZONEAMENTO/ SETORIZAÇÃO, SÃO DEFINIDOS EM VIRTUDE DOS DIFERENTES USOS INTERNOS DA CASA.
O ANEXO 1 SOBRE PILOTIS PERMITE UMA MAIOR CONTINUIDADE ESPACIAL, PERMITINDO O LIVRE ACESSO AO ANEXO 2.

VOLUMETRIA

IDENTIFICAR OS PRINCÍPIOS ADOTADOS PARA A PROPOSTA DE VOLUMETRIA: ESPAÇOS DELIMITADOS/DEFINIDOS POR PLANOS, VOLUME ÚNICO, JOGO DE VOLUMES, VOLUMES DIFERENTES PARA CADA BLOCO DE ATIVIDADES, EDIFICAÇÃO SOB SOBRE-TETO, “ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS” SIMÉTRICAS OU ASSIMÉTRICAS (DINÂMICAS OU ESTÁTICAS), RELAÇÃO CHEIOS/VAZIOS (ABERTURAS/FECHAMENTOS). VERIFICAR QUE ELEMENTOS GERAM A PROPOSTA VOLUMÉTRICA: O ENTORNO, O PROGRAMA, A ESTRUTURA OU UMA IDIOSSINCRASIA QUALQUER







PLANTA BAIXA ESQUEMÁTICA
ESCALA 1/750

CIRCULAÇÃO
ÍNTIMO
SOCIAL E SERVIÇO

10 20 30m

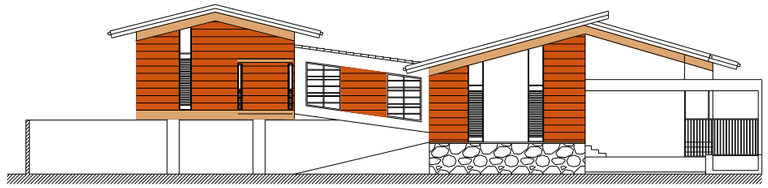
O DESNÍVEL DO TERRENO PROPORCIONA UM JOGO DINÂMICO ENTRE 3 VOLUMES DISTINTOS, SENDO UM DELES VOLTADO PARA O USO ÍNTIMO, OUTRO PARA CIRCULAÇÃO E O ÚLTIMO PARA O USO SOCIAL E DE SERVIÇO. NOTA-SE NA COMPOSIÇÃO DESTES BLOCOS UMA CERTA PREOCUPAÇÃO DO ARQUITETO NO QUE DIZ RESPEITO A PROPORÇÃO SIMÉTRICA EM DETERMINADOS MOMENTOS.
APESAR DO GRANDE NÚMERO DE ESQUADRIAS, OS CHEIOS PREDOMINAM SOBRE OS VAZIOS.
O PROGRAMA É CONSIDERADO GERADOR DA PROPOSTA VOLUMÉTRICA.

lppm - da - ufpb
res. francisco xavier
mário di lascio
joão pessoa, pb
1975
alunos lívia sarmento de sá
raíssa cunha rodrigues

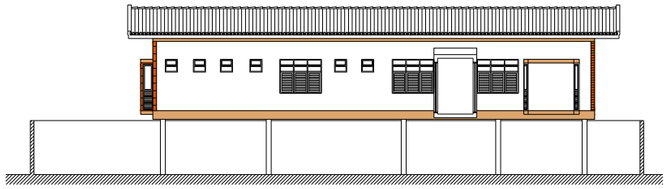
PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE

"FACHADAS"

IDENTIFICAR QUE ELEMENTOS DA PROPOSTA VOLUMÉTRICA CONFORMAM AS "FACHADAS" OU SE AS FACHADAS SÃO INDEPENDENTES; SE HÁ OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS (DE ALINHAMENTOS, MATERIAIS, ETC.) E DO USO DE ORNAMENTOS.



FACHADA NORTE
ESCALA 1/250



FACHADA LESTE
ESCALA 1/250

- VIGA DE CONCRETO APARENTE
- TIJOLO APARENTE

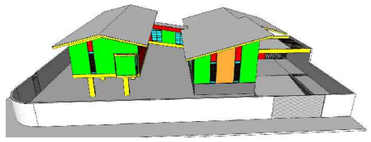
2 5 10m

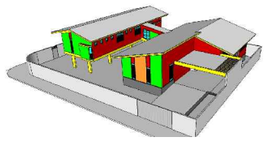
O ARQUITETO, AO DEFINIR AS FACHADAS DE FORMA APARENTEMENTE COMPOSITIVA, PARTE DA LÓGICA DOS MATERIAIS USADOS, DEIXANDO ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, COMO VIGAS E TIJOLOS, APARENTES EM ALGUNS MOMENTOS.
O USO DE DIVERSOS TIPOS DE ESQUADRIAS TAMBÉM CONTRIBUI PARA A DINÂMICA DAS FACHADAS.

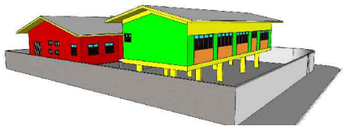
CONSTRUTIVO

MATERIAIS

O OBJETIVO DESTE ITEM É IDENTIFICAR OS DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS E SUAS RELAÇÕES COM A FORMA DA CASA E A LÓGICA CONSTRUTIVA







- ALVENARIA
- CONCRETO
- TIJOLO APARENTE
- AZULEJO
- MADEIRA
- VIDRO
- PEDRA

A EDIFICAÇÃO É FUNDAMENTALMENTE CONSTRUÍDA POR ALVENARIA E ALGUMAS PAREDES PERMANECERAM COM TIJOLOS APARENTES.
OS PILARES E VIGAS SÃO DE CONCRETO, SENDO ESTAS ÚLTIMAS APARENTES E PINTADAS, DANDO-LHES DESTAQUE.
NA FACHADA LESTE PODEM SER ENCONTRADOS AZULEJOS COM FINALIDADE DECORATIVA.

LÓGICA ESTRUTURAL

ATRAVÉS DE DESENHOS ANALÍTICOS BUSCA-SE ENTENDER QUAIS SÃO OS DIFERENTES COMPONENTES ESTRUTURAIS DO PROJETO (VIGAS, PILARES, ARCOS, PÓRTICOS, PAREDES ESTRUTURAIS, ETC.) E EVIDENCIAR O PAPEL QUE EXERCEM NO CONJUNTO

- PILARES
- VIGAS
- ATERRO COM FUNDAÇÃO EM SAPARA CORRIDA

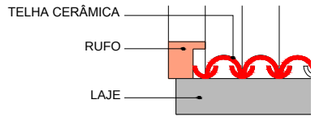
OS ELEMENTOS ESTRUTURAIS DA EDIFICAÇÃO CONSISTEM EM PILARES E VIGAS. ESTES ENCONTRAM-SE EMBUTIDOS NAS PAREDES, À EXECEÇÃO DAQUELES PILATRES QUE SERVEM COMO PILOTIS. ALGUMAS VIGAS DESTACAM-SE NAS FACHADAS DEVIDO AOS REVESTIMENTOS UTILIZADOS.
O ATERRO POSSUI SAPATA CORRIDA COMO FUNDAÇÃO.

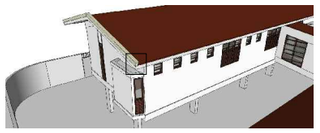
lppm - da - ufpb
res. francisco xavier
mário di lascio
joão pessoa, pb
1975
alunos lívia sarmento de sá
raíssa cunha rodrigues

PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE

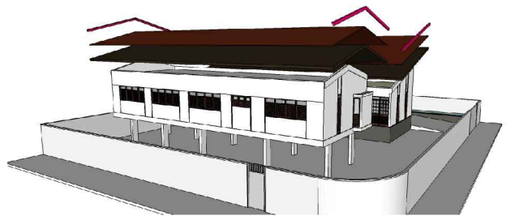
COBERTURA

PRETENDE-SE IDENTIFICAR A SOLUÇÃO DE COBERTURA (PLANA, INCLINADA, TELHA, CASCA, MISTA, ETC.) E OS DISTINTOS ELEMENTOS QUE A COMPÕE (MADEIRAMENTO, TELHAS, CALHAS, LAJES, VIGAS, PINGADEIRAS, ARREMATES, ETC.) E COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DESTES COMPONENTES COMO PARTE DE UM SISTEMA ÚNICO





DETALHE DE COBERTA
ESCALA 1/25



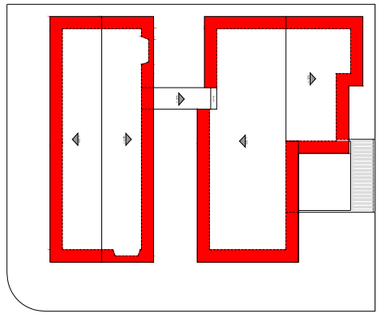
TELHA CERÂMICA
LAJE INCLINADA
RUFOS

0.2 0.5 1m

A COBERTURA É FORMADA POR TELHAS CERÂMICAS DO TIPO CANAL E MADEIRAMENTO, APOIADOS EM LAJES INCLINADAS. NOTA-SE A PRESENÇA DE RUFOS NAS EXTREMIDADES DA COBERTURA.

ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS

PRETENDE-SE DISTINGUIR OS DIFERENTES ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS - FILTROS, VEDAÇÕES, *BRISES*, EMPENAS -, CADA UM DELES MARCADO POR MATERIAIS E FORMAS DE FUNCIONAMENTO DIFERENTES



PLANTA DE COBERTA
ESCALA 1/500

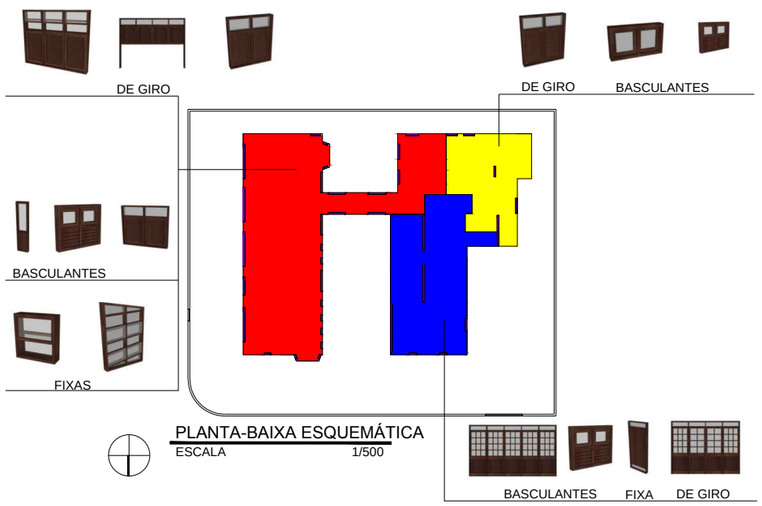
BEIRAL

5 15 20m

OS DOIS ANEXOS POSSUEM BEIRAIS E TODAS AS ESQUADRIAS PERMITEM A ENTRADA DE LUZ A PARTIR DO USO DO VIDRO. A MAIOR PARTE DESTAS POSSUI VENEZIANAS, DE MADEIRA SUCUPIRA.

SISTEMAS DE ABERTURAS

O OBJETIVO NESTE ITEM É IDENTIFICAR A ESPECIFICIDADE DAS ESQUADRIAS DA CASA - MATERIAIS, FORMAS DE ABRIR, TAMANHOS, ETC.



PLANTA-BAIXA ESQUEMÁTICA
ESCALA 1/500

ÍNTIMO
SERVIÇO
SOCIAL
ESQUADRIAS

5 15 20m

A RESIDÊNCIA POSSUI 11 TIPOS DIFERENTES DE ESQUADRIAS, LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO SUAS FORMAS E SEUS MODOS DE ABERTURA. SÃO CONSTITUÍDAS ESSENCIALMENTE POR MADEIRA SUCUPIRA E VIDRO E ALGUMAS DELAS APRESENTAM VENEZIANAS.

lppm - da - ufpb
res. francisco xavier
mário di lascio
joão pessoa, pb
1975
alunos lívia sarmento de sá
raíssa cunha rodrigues